ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASIL NOVO
PODER EXECUTIVO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA
Avenida Castelo Branco, 821 – Centro; Fone: (93) 3514 – 1181 – Ramal: 230; FAX: (93) 3514 - 1555
e-mail: semmapmbn@gmail.com; CEP: 68148-000 - Brasil Novo – Pará

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BRASIL NOVO - PARÁ

Altamira - PA
Maio/2013

Marina Ramos Sperotto
Prefeita Municipal de Brasil Novo Pará

Lindomar Carvalho Garcia
Presidente da Câmara dos Vereadores

Zelma Luzia da Silva Campos
Secretária Municipal de Meio Ambiente

Brasil Novo - PA
Maio/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASIL NOVO - PMBN
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMMA

PLANO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE BRASIL NOVO – PARÁ.

SUMÁRIO

1. Introdução.....4
2. Aspectos Históricos.....5
2.1 O Município De Brasil Novo.....5
2.1.1 Localização.....5
2.1.2. Histórico Da Ocupação.....6
2.1.3 Alguns Aspectos Sobre a Criação do Município.....6
2.2 Localização e Acessibilidade.....8
2.3 Características do Município e da Região do seu Entorno.....10
2.4 Aspectos Físico-Ambientais.....11
2.5 Aspectos Sócios Econômicos.....15
2.6 Legislação.....17
2.6.1. Legislação Ambiental.....17
2.6.2 Legislação Urbana..... 18
2.7 Diagnóstico Ambiental de Brasil Novo.....18
2.7.1 Impactos, Pontos Fortes, Pontos Fracos e Ações..... 18
3. Ações..... 19
4. Mais Ações (Específicas)..... 21
5.1 Estruturação de Sistema de Educação Ambiental.....22
6.1 Fortalecimento da sustentabilidade socioambiental do território municipal.....25
7.1 Proteção dos recursos hídricos.....25
8.1 Qualificação do espaço urbano, a partir da organização espacial e implantação de infraestrutura básica..... 26
9.1 Integração e democratização dos Rios e Igarapés de Brasil Novo..... 27
10. Bibliografia.....28

1. INTRODUÇÃO

Este Plano foi originalmente elaborada em março de 2013, como resultado de uma etapa principal a proliferação das ações de sua competência no âmbito do controle e monitoramento fiscal com melhoria da conscientização ambiental, montando uma estrutura operacional com infraestrutura material e ambiental que permita ao público beneficiado uma perspectiva de tornar possível fazer a relação homem x natureza, uma perfeita harmonia.

Assim como o processo de construção do SIMMA – Sistema municipal do Meio Ambiente, fruto de uma conjuntura política caracterizada pela atuação de diversos segmentos da sociedade civil organizada que vem se estruturando, fiscalizando e empreendendo ações de denúncias, manifestações e projetos ambientais.

O Município de Brasil novo, conta hoje com inúmeras entidades e instituições, que colaboram para solucionar diferentes problemas da cidade, tais como: Cartórios, Delegacias de Polícia Civil, Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA), Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA), Grupo de Trabalho Municipal de Monitoramento, Fiscalização e Controle do Desmatamento do Município de Brasil Novo, Representação do Comércio Local, Secretaria Municipal de Educação, Associação dos Produtores Rurais, S.T.T.R - Associação dos Trabalhadores Rurais de Brasil Novo, ADEPARÁ e entre outras.

O antigo Departamento de Meio Ambiente, hoje transformado em Secretaria Municipal de Meio Ambiente, desenvolveu e vem desenvolvendo de maneira precária as seguintes ações:

1º- Fiscalização e Controle Ambiental;

2º- Educação Ambiental;

3º- A Escola de Ensino Fundamental desenvolveram ações para a semana do meio ambiente o qual o grupo era composto pelos docentes da mesma e o grupo de discentes da rede pública de ensino;

4º- Diagnósticos de resíduos sólidos na cidade;

5º- Criação de um Grupo Municipal para combater o desmatamento ilegal;

Partindo desse princípio, as informações foram sistematizadas, onde permite que Brasil Novo tenha seu arcabouço legal e intenções de formalizar convênio de descentralização com o Estado, o quadro técnico de fiscal efetivo, fundo municipal constituído, Conselho municipal de meio ambiente, estas estruturas já funcionam regularmente no município, mas é de fundamental importância o apoio do MMA, do FNMA, SEMA e dos fundos direcionados para a Amazônia, para oferecer com dignidade e qualidade uma atenção devida à população do município.

2. ASPECTOS HISTÓRICOS

2.1 O MUNICÍPIO DE BRASIL NOVO

2.1.1 LOCALIZAÇÃO

A localização geográfica: na latitude 03º18'17" S e longitude 53º32'08" W, a 0m de altitude em relação ao nível médio do mar e a 842 km de Belém, capital do Estado do Pará, na latitude 03º18'17" S e longitude 53º32'08" W, a 0m de altitude em relação ao nível médio do mar e a 842 km de Belém, capital do Estado do Pará.

1.2.1 - Ambiente de atuação: Área Urbana e rural
1.2.2 - Localidade: Brasil Novo
1.2.3 - Caracterização ambiental: Bioma / Meio Ambiente: Amazônia. Figura 1.

2.1.2. HISTÓRICO DA OCUPAÇÃO

A ocupação urbana desordenada – o movimento espacial da população vem sucedendo ao longo da história, não por acaso, mas principalmente por motivos econômicos, ou seja, a população migra na busca de melhores condições de vida e que julgam realizar em outro lugar. "Ninguém abandona suas raízes sem que haja necessidade". Ninguém sai de seu próprio país, estado ou cidade se ali se encontra bem! E essas saídas nem sempre são boas soluções para os problemas de quem "sai"! No entanto a Amazônia é definitivamente inserida neste contexto a partir da década de 1970, com a implantação do Programa de Integração Nacional (PIN) que contemplava uma série de ações para Amazônia, e propagava a idéia sob o slogan " terra sem homens para homens sem terra". Onde milhares de pessoas migraram para região na perspectiva de conseguir, terra e vencer na vida; no entanto, grande parte não conseguiu, outros conseguiam, porem, não tiveram as condições básicas que lhes propiciassem a permanência na terra, assim tiveram que abandonar e ir morar na cidade, a qual a cidade de Brasil Novo é resultado destas transformações sociais e históricas que estão presente na configuração do seu espaço. De acordo com a lei nº 5.969 do Governo do Estado do Pará em 13 de dezembro de 1991, Brasil Novo acabava de nascer enquanto cidade, mas o processo de urbanização já durava mais de uma década.

As áreas de ocupação e em muitas outras áreas da cidade não têm a mínima presença de infraestrutura urbana e de recursos. A velocidade do crescimento urbano deixou o poder público municipal sem ter como se antecipar o planejamento da ocupação.

2.1.3 ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO

O Município de Brasil Novo (PA) nasceu a partir de uma área desmembrada dos municípios de Medicilândia, Altamira e Porto de Moz; possui uma área territorial de 6.368,25 km², foi criado pela Lei Estadual n.º 5.692 de 13/12/1991, está situada no sudoeste do Estado, sua sede está localizado às margens da Rodovia Transamazônica, (BR-230) km 46, abrangendo ambas as margens dessa Rodovia.

Inicialmente, Brasil Novo era uma Agrópolis do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, (sede administrativa e de apoio à colonização) criada devido à distância da cidade de Altamira e a necessidade de desenvolvimento e integração da Transamazônica. Com o fim da ditadura militar e a volta da democracia, o Pará criou novos municípios no início dos anos 90, dentre os quais, Brasil Novo. Em 1988 iniciou-se um movimento pela criação do Município de Brasil Novo, que levou a um plebiscito em favor da emancipação, realizado a 28 de abril de 1991.

O mesmo foi criado através da lei nº 5.692 de 13-12-91 a partir de área desmembrada dos municípios de Medicilândia, Altamira e Porto Moz, está localizado na mesorregião de Altamira.

De acordo com a proposta urbanística do Projeto de Colonização, as casas da Agrovila eram diferenciadas entre os moradores conforme o cargo ocupado no INCRA. A dos funcionários de baixo escalão (setor dos operários: motoristas, operadores de maquinas, carpinteiros.), mediam 8x9m, eram totalmente construídas de madeira e cobertas com telhas Brasilit. Possuíam dois quartos, duas salas: uma para receber visitas, “sala de estar” e outra na qual eram servidas as refeições. Na frente possuíam uma pequena varanda. Não tinham banheiro interno nem sanitário, dentro das casas eram posicionadas em uma área fora.

Os trabalhadores do setor técnico ganhavam moradia melhor. Embora construídas coberta com Brasilit, estas casas possuíam piso de cimento, forro, banheiros e sanitário interno. Os funcionários da EMATER e CEPLAC também ganharam ruas especificas na Agrópolis e casas, feitas em convênio com o Governo Federal; semelhante a dos técnicos do INCRA. Figura 2.

2.2 **LOCALIZAÇÃO e ACESSIBILIDADE**

Limites:

Ao Norte: Município de Porto de Móz.

Ao Sul e A Leste: Município de Altamira.

A Oeste: Município Medicilândia

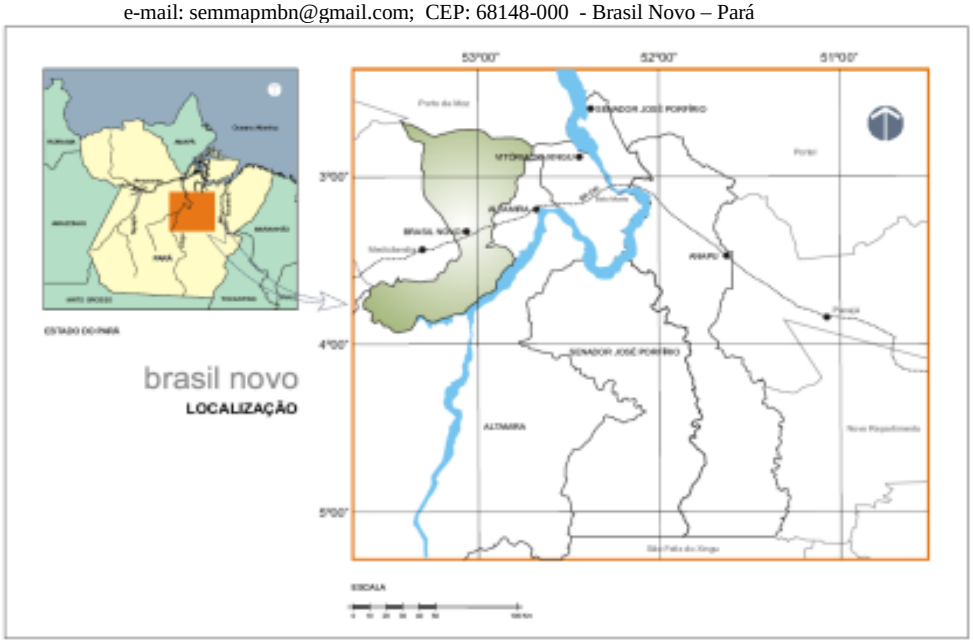
Localização:

Mesorregião: Altamira

Latitude Sul: 03°18’017

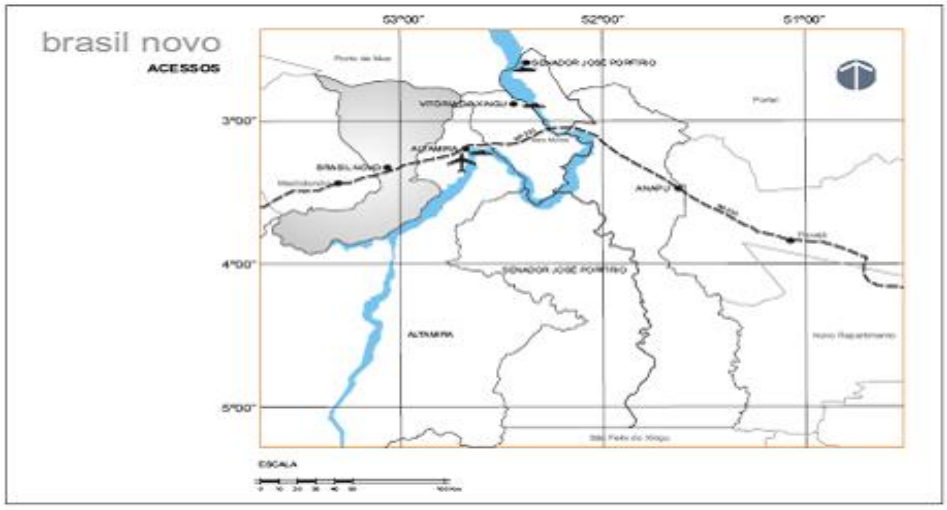
Longitude: 53º32’08” W

A 0 m de altitude em relação ao nível médio do mar e a 842 km de Belém, capital do Estado do Pará. Figura 3.



.

A Transamazônica é a única via de acesso rodoviário a Brasil Novo. O Município possui cerca de 2.500 km de estradas vicinais. Há uma pista de pouso e decolagem não pavimentada que se encontra desativada, devido ter sido arrancada a cerca que delimitava o local, está sendo utilizado para exercícios físicos (caminhadas) nos fins de tarde e acesso de veículos como: motos, carros, bicicletas, a qual se transformou numa das vias de acesso ao bairro cidade nova e os caminhões que por vez ficam estacionados durante um período de tempo para descanso dos caminhoneiros até mesmo para esperar a estiagem na época das chuvas. Estando ao lado da Transamazônica o campo tem aproximadamente 800 a 1 km de extensão (figura 2).



2.3 CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO E DA REGIÃO DO SEU ENTORNO

a- Diagnóstico - Cenário Atual

b- Aspectos Ambientais

Brasil Novo surgiu como um dos assentamentos para a colonização da Amazônia, promovidos pelo Programa de Integração Nacional – PIN instituído no ano de 1970 e implantado, a partir de 1971, pelo Governo Federal.

Brasil Novo foi criada em 1971, no km 46 do trecho Altamira-Itaituba da rodovia BR 230- Transamazônica pertencente PIC- ALTAMIRA (Projeto Integrado de Colonização), com 48 casas e nome de agrovila-km 46. No ano seguinte passou à Agrópolis, Centro Urbano Agroindustrial, e cultural e administrativo com a finalidade que apoiar a integração social dos colonos.

No dia 13 de dezembro de 1991, por meio da Lei Estadual número 5.692, foi criado o município com área desmembrada dos municípios de Medicilândia, Altamira, e Porto de Móz, tendo a sede na agrópolis Brasil Novo, elevada a categoria com a mesma denominação. A instalação do município, que não conta como distrito, deu-se em 01 de janeiro de 1993.

Figura 4 - Regiões de Integração do Pará destacando-se a Região de Integração Xingu

FONTE: Leme Engenharia ltda *Aproveitamento Hidroelétrico (AHE) Belo Monte – Estudo de Impacto Ambiental (EIA),* – fevereiro de 2009.

2.4 ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

a) Aspectos Geofísicos

b) Aspectos e Geomorfológicos

Na área do município de Brasil Novo as unidades geológicas identificadas caracterizam por apresentarem litologias:

- concentradas na porção sul do município, margeando o rio Xingu e seu principal afluente o rio Iriri, onde ocorrem extensões descontinuas relativamente pequenas do complexo Bacajá (aba) constituídas por granodioritos e tonalitos.

- No flanco setentrional da serra Urubuquara, uma área proporcionalmente diminuta do grupo Curuá (Dcu) delimitada pelo rio Jurauçu, a oeste e pelo igarapé do ceareanse, a leste, expõe siltitos, folhelhos e um arenito de coloração esbranquiçada.

- Os siltitos micáceos e piritosos intercalados por arenitos constitui pequena extensão da formação Ererê (De) situada na serra de Urubuquara.

- No flanco sul da serra de Urubuquara numa extensão contínua e relativamente pequena da formação Maecuru (Dm) encerra arenitos silicificados.

- Rochas magmáticas intrussivas básicas como diabásio, gabro e basalto, componentes da unidade geológica Diabásio Penetecaua (JKp), ocorre em áreas descontínuas e pequenas situadas no contraforte da serra de Urubuquara, ao sul a oeste da cidade de Brasil Novo.

- Granitos rosados pertencentes a unidades João Jorge (PPjj) ocorrem em uma extensão continua que se estende pela porção municipal sul entre a serra de Urubuquara e os rios Xingu e Iriri.

- a partir do limite municipal oeste, desde a serra de Urubuquara estendendo-se ate as proximidades das zonas marginais dos rios Xingu e Iriri, ocorrem uma variedade

de rochas que formam uma unidade geológica Granodiorito Anapu (PPa), dentre as quais destacam-se granitos, quartzo, granodioritos e tonalitos.

- os sedimentos argilo-arenosos caoliníticos de coloração amarelada que representam a cobertura Detrito-Laterítica (TPdl) formam uma faixa estreita e continua justamente na linha limite ao norte do município e por ares esparsas proporcionalmente de pouca extensão localizadas entre o rio Juruaçu e as zonas limítrofes com o município de Altamira.

- areias, cascalhos, silte e argilas que constituem os Aluviões Holocêntricos (QHa) foram mapeados em estreitas áreas situadas nas margens do rio Uruaçu, Igarapé do cearense e rio Iriri.

A fertilidade do solo permitiu o desenvolvimento do setor agrícola em Brasil Novo e a localização geográfica estratégica, como ponto de passagem de caminhões e ônibus, atraiu a instalação de estabelecimentos de comércio e serviços, levando ao crescimento demográfico da Agrópolis.

Quanto ao clima à temperatura media anual na região é de 27,2ºC, valor definido como a média das temperaturas medias anuais dos postos analisados, em Porto de Moz e Altamira, uma vez que não existem postos de observação em Brasil Novo, e a precipitação anual gira em torno de 1.680mm. Os meses mais chuvosos vão de dezembro a maio e os menos chuvosos, de maio a novembro. A época mais quente é a de seca, na primavera, quando age o sistema Equatorial Atlântico, e a mais fria, os das chuvas, no outono, solam a ação da Convergência Intertropical.

A vegetação do município é heterogênea, formada por campos, capoeiras e mata secundária, podendo ser destacadas:

- Florestas Aberta Latifoliada (cipoal) – Abc: E uma fitofisionomia característica da região, embora esteja dentro da zona onde a paisagem é mais fragmentada pela ação humana. É tipologia mais impactada por diversos usos da terra como agricultura familiar, pastagens, sendo considerado também o percentual de áreas de capoeira abandonadas.

- Florestas Ombrófilas Densa Aluvial – Dbu: submetidas à inundação durante todo o ano estas florestas ombrófilas aluviais ocorrem, principalmente nas margens do rio Xingu, sendo mais comuns na zona do baixo curso. Nesta fitofisionomia a maior riqueza espécie foi representada por três famílias: Caesalpiniaceae, Fabaceae e Euphorbiaceae.

- Floresta Ombrófilas Abertas Submontana - No município de Brasil Novo esta formação ocorre com cipó e com palmeira. Estas florestas, com dossel descontinua, crescem sobres solos antigos, rasos, fortemente intemperados, com afloramento de rocha e seixo superficial. A topografia é predominantemente ondulada e declivosa (ate 40º). A paisagem é dominada por vales e ravinas.

Formações pioneiras com influência fluvial e/ou lacustres – Herbácea sem palmeiras – associadas aos frequentes afloramentos rochosos, característicos da calha do rio Xingu e associados ao em torno das florestas aluviais, vegetam plantas herbáceas e arbustivas especializadas, denominada vegetação dos pedrais, capazes de suportar a dessecação e o aquecimento do substrato num período de estiagem quando o rio encontra-se baixo, e em submersão no período de chuvas assim como as fortes correntezas do rio.

Vegetação Secundária com e sem Palmeiras – incluíram-se nesta classe temática todos os fragmentos de florestas ombrófila antropizados, de forma parcial ou total, e se encontram em diversos estágios de regeneração podendo se apresentar com ou sem palmeiras.

A vegetação predominante é a amazônica sendo densa devido à grande quantidade de folhas predominando durante todo o ano. É uma floresta tropical fechada, formada em boa parte por árvores de grande porte, situando-se próximas uma das outras (floresta fechada). O solo desta floresta não é muito rico, pois possui apenas uma fina camada de nutrientes. Esta é formada pela decomposição de folhas, frutos e animais mortos. Este rico húmus é matéria essencial para ás milhares de espécies de plantas e árvores que se desenvolvem nesta região. (alterado; paisagem).

As atividades desenvolvidas no município apresentam solos degradados e posteriormente compactados devido as suas finalidades como o uso agropecuário abundante na região, sem o manejo adequado do solo, pois é um dos meios de fonte de renda usado por agricultores e pecuaristas, e a pecuária é um dos meios de maior índice de degradação do solo, não respeitando as áreas de preservação legal juntamente com as Áreas de preservação Permanente (APP), isso leva a uma forte modificação no meio ambiente local.

Alguns agricultores têm migrado recentemente para o cultivo do cacau, Theo Broma Cacao, essa influência foi devido a uma queda de valor na arroba do gado, e por coincidência houve a elevação do preço no quilo do cacau, animando assim agricultores a plantar a cultivar.

De acordo com o artigo 54º do código florestal brasileiro para cumprimento da manutenção reserva legal nos imóveis a que se refere o inciso V do art. 3º, poderão ser computados os plantios de árvores frutíferas, ornamentais ou industriais, compostos por espécies exóticas, cultivadas em sistema intercalar ou em consórcio com espécies nativas da região em sistemas agroflorestais.

No Município de Brasil Novo ainda não possui a lei que define o perímetro urbano e delimitação dos bairros, porém conforme registros no setor de tributos da Prefeitura Municipal de Brasil Novo são seis bairros existentes neste.

Bairros da Cidade:

- Centro
- Cidade Nova
- Vitória Régia
- Daniel de Freitas
- Cidade Alta
- Boa Esperança

A estrutura administrativa do executivo Municipal conta com as seguintes secretarias e Departamentos:

Procurador Geral do Município
Chefia de Gabinete
Departamento de Planejamento
Secretaria Municipal de Saúde
Secretária Municipal do trabalho e Promoção Social - SEMUTS
Secretário Municipal de Administração e finanças
Secretário Municipal de Transporte e Manutenção
Secretário Municipal de Agricultura e Mineração
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA
Secretaria Municipal de Educação
Secretário Municipal de Esporte, Cultura e Turismo

2.5 ASPECTOS SÓCIOS ECONÔMICOS

A economia municipal baseia-se na agricultura, comércio, pecuária e indústria: isso terá uma fundamental importância na definição das aptidões das diversas áreas e determinarão o rumo das políticas de ocupação da zona rural.

a) Agricultura: a princípio foi à agricultura que se desenvolveu, não se via essa tendência de pecuarização como hoje presenciamos o crescimento dessa atividade, principalmente em Brasil Novo, com isso começou a dificultar a produtividade regional. No começo da colonização, essa região era grande, produtora de arroz, milho, feijão; os agricultores que tinha os postos de recebimento dessa produção e o governo garantia a compra do excedente.

Essa transformação no espaço e na economia regional passa a ser percebida com a colonização espontânea, a presença de mineiros, capixaba, gaúcho, goianos, trouxe consigo a tradição de trabalhar com gado. Esses colonizadores aos poucos foram introduzindo o gado na região, como se tratava de uma novidade, e por sinal bom, as pessoas começaram a ter muito aproveitamento da área para formação de pastagem. Após o plantio das culturas perenes o colono plantava a semente de capim. Essa atividade evitava a formação de capoeiras conhecidas como “juquira”, e assim ao retirarem o arroz ou o milho, a área ficava ocupada com o plantio de capim, e dessa forma iam crescendo as áreas de pastagem. Por outro lado aquele colono que não usava essas técnicas abandonando as áreas utilizadas em busca de novas áreas. Acreditava-se que o cultivo do arroz era realizado apenas em áreas novas, aproveitando assim cinzas como fertilizantes, como afirma o técnico da CEPLAC Ismael Dias (19/04/2002).

A decadência da agricultura familiar acentua-se com a nova ordem que reprimia a derrubada de novas árvores, atingindo apenas o limite máximo de desmatamento dos lotes com cultivo (50% da área total) de arroz, feijão, milho, justificando que o cultivo desses produtos e principalmente, o arroz estavam provocando o desmatamento da Amazônia, e dessa forma o Governo deixou de garantir a compra dos produtos, retirando assim o suporte para esses pequenos agricultores que se viram no meio de uma floresta, com suas terras, as áreas desmatadas, cheias de capoeiras, que muitas das vezes eram consideradas como preguiçosos, sem mercado consumidor para a produção, falta de transporte, as estradas deterioradas pela ação da chuva, tudo isso levou o colonizador a desistir pelo trabalhador agrícola, pois não tinha valorização. Os produtores de cacau e de pimenta do reino também enfrentaram dificuldades, mas os produtores que acreditaram na lavoura cacaueira conseguiram reverter o quadro e a plantação de pimenta do reino foi substituída pelo capim.

Entretanto, enquanto que os produtores da agricultura familiar passavam por dificuldades, os pecuaristas se destacavam na economia, tornando-se os "donos do pedaço". Isso estimulou para que os colonos seguissem esse mesmo exemplo, transformando assim a região agrícola em pecuária. Hoje Brasil Novo concentra um grande rebanho bovino, movimentando a economia em função dessa atividade enquanto que a agricultura regional fracassou.

Hoje voltada especialmente para atender as necessidades de subsistência. Atualmente os produtos de maior comercialização são: o cacau, o café, o urucum, a pimenta-do-reino. Sem dúvida nas décadas de 1970 a 1980 a produção de arroz, feijão, milho representava importante marco nas estatísticas agrícolas do município, hoje porem as tentativas de produção ficam no campo da subsistência. Tanto na agricultura quanto na pecuária nas relações patrão empregada predomina o trabalho informal no campo: diárias, empreitadas, meeiros, arrendatários, seringueiros, castanheiros, açaizeiros, pescadores, e⁄ou outros. O trabalho informal no campo, em alguns casos, pode ser confundido com trabalho escravo.

b) Pecuária: predomina a criação de gado de corte. É a maior fonte de renda do município. Fornece a matéria prima para o laticínio artesanal e/ou industrial e

atende o consumo de leite e carne para açougues presente no município para atender as necessidades da população da população.

c) Indústria: as principais atividades industriais são:

- Extrativismo de Madeira: só no perímetro urbano de Brasil Novo existem 11 (onze) serrarias beneficiadoras de madeira. Há no município uma significativa atividade de transformação de madeira representada pelas marcenarias. Este também enfrenta crise uma vez que a escassez da matéria prima torna-se mais latente. Por outro lado a legalidade das empresas extrativistas presentes no munícipio é questionável a cada vez mais sofrem pressão do IBAMA (Instituto de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis).

Cerâmicas:

- ✓ Cerâmica Meira
- ✓Cerâmica Lorezonni

Lacticínio:

- ✓ Laticínio - Brasil Novo; Patente – Laignier

Há também pequenas manufaturas como: confecção de roupas, cestos de cipós, vassouras e etc;

Comércio: restrito ao mercado de varejo, representado por supermercados, mercadinhos, lojas de tecidos e roupas, etc. também existe uma parcela da população que subsiste do mercado informal: venda de gêneros hortalícios; utensílios de cozinha, produtos de beleza.

2.6 LEGISLAÇÃO

2.6.1. Legislação Ambiental

Para nortear os projetos de Caráter ambiental, urbanístico e social a serem aplicados em Brasil Novo, usar-se-á como referência as seguintes legislações:

a) Lei Municipal Nº 148, 23 DE MAIO DE 2012 – Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente;

b) Lei Municipal da SEMMA Nº160, DE ABRIL DE 2013 – Institui a cobrança de taxas do exame, licenciamento, fiscalização, monitoramento e controle das atividades que afetam o meio ambiente;

c) Lei Municipal Nº161, DE 18 DE ABRIL DE 2013 – Cria o Fundo Municipal de Desenvolvimento, Proteção e Defesa do Meio Ambiente – FMMA.

d) **Lei Municipal N° 164, de 22 de Maio de 2013** – Institui o Código de Meio Ambiente do Município de Brasil Novo e dispõe sobre o Sistema Municipal de Meio Ambiente – SISNUMA.

2.6.2 Legislação Urbana

a) Lei Municipal Nº 006, 10 DE MAIO DE 1993 – Dispõe sobre Posturas Municipais;

b) Lei Orgânica do Município de Brasil Novo - Pará/ 2003

2.7 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE BRASIL NOVO

2.7.1 Impactos, Pontos Fortes, Pontos Fracos e Ações

É importante salientar nos impactos, os pontos fortes e pontos fracos para se analisar e aplicar as ações, principalmente às ações quanto ao desmatamento.

Matriz 1- Listagem dos Impactos Ambientais

ASPECTOS AMBIENTAIS	ORGANIZAÇÃO PÚBLICA	ORGANIZAÇÃO PRIVADA	ATIVIDADES HUMANAS
Lançamento de esgoto em mananciais.	X		
Desmatamento de mata ciliar.			X
Ocupação irregular do solo em APP.		X	X
Exploração Irregular de Madeira		X	X

Matriz 2 – Avaliação dos Impactos Ambientais

Tipos de Impacto	Ocorrência	Magnitude	Estado Evolutivo	Temporalidade	Reversibilidade
Lançamento de esgoto em mananciais	Impacto efetivo	Alta	Expansão	Expansão	Reversível em médio prazo
Desmatamento	Impacto efetivo	Médio	Expansão	Expansão	Reversível em médio prazo
Ocupação irregular do solo em APP.	Impacto efetivo	Médio	Expansão	Expansão	Reversível em médio prazo
Exploração Irregular de Madeira	Impacto Efetivo	Alta	Expansão	Expansão	Reversível em longo prazo

3. AÇÕES

Matriz 3 - Análise e Avaliação – Pontos Fracos

PONTOS FRACOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DIRETRIZES	POLITICA AMBIENTAL DO MUNICÍPIO
Lançamento de esgoto em mananciais	Retirar o lançamento de esgoto de mananciais	Reduzir 80% do lançamento de esgoto em mananciais no período de 15 anos.	Implantação de Esgoto Sanitário	Contribuir com o PMBN para Implantação do sistema de esgotamento sanitário no Município de Brasil Novo.
Ocupação irregular do solo em APP.	Reduzir a ocupação irregular do solo em APP.	Reduzir 30% da ocupação irregular do solo em APP.	Fiscalização efetiva. Determinação georreferenciada das APPs	Promover os meios e medidas necessárias para controle efetivo do uso e ocupação do solo.
Exploração Irregular de Madeira	Reduzir a exploração clandestina de madeira.	Reduzir o mais rápido possível, uma porcentagem significativa da exploração clandestina de madeiras.	Regularização das áreas rurais que estejam de acordo com a legislação vigente. Estabelecimento de parcerias com	Promover os meios e medidas necessárias para controle regularização de atividades rurais no município. Promover os

			os entes federais e MP; Fiscalização efetiva.	meios e medidas necessárias para o controle efetivo do uso e ocupação do solo.
Assoreamento do solo	Prevenir a retirada de vegetação as margens dos rios e igarapés	Reduzir o mais rápido possível o desmatamento de áreas às margens de rios e igarapés	Regularização Ambiental Rural e Assistência Técnica Rural.	Promover os meios e medidas necessárias para controle efetivo da retirada de vegetação, além da promoção de incentivos aos produtores rurais.

Matriz 4 – Análise e Avaliação - Pontos Fortes

PONTO FORTE	OBJETIVOS ESPECIFICOS	METAS	DIRETRIZES	DELINEAMENTO DA POLITICA AMBIENTAL DO MUNICIPIO.
1) Brasil Novo possui mata rica em biodiversidade. 2) As áreas Rurais são próximas e até mesmo dentro da zona urbana do Município.	- Elaborar um curso de Educação Ambiental para o Turismo Ecológico. - Atender os produtores Rurais situada em (área rural e urbana) de Brasil Novo	Fazer Educação Ambiental em todas as vicinais da (área rural) e trabalhar Educação Ambiental em todas as escolas (área rural e Urbana) .	-Implementação de ações de Educação com destaque para importância de suas águas e suas matas.	- Dar continuidade a Programas de Educação Ambiental, Visando atender Escolas em Brasil Novo e entidades associativas, com destaque para as suas águas e suas matas.
3) Brasil Novo possui um Jornal impresso e 01 sistema de Rádio eficiente.	Estreitar contato com esses meios de comunicação, objetivando divulgar e propagar idéias voltadas aos princípios da sustentabilidade em Brasil Novo.	Alcançar 90% da população Brasilnovence.	Divulgar idéias e ações voltadas para a sensibilização Ambiental.	Inserir o trabalho de divulgação dentro do programa de Educação Ambiental.
Existência de Entidades Governamentais e não Governamentais	Fazer e/ou manter parceria, objetivando melhorias na integração das	Trabalhar Educação Ambiental na zona urbana e rural.	-Execução e Implementação de ações de Educação Ambiental.	- Dar continuidade aos Programas de Educação Ambiental, Visando atender a sociedade

que atuam em Educação Ambiental	ações de trabalho.			Brasilnovence.

Matriz 5 – Tomada de decisão:

NIVEL DE PLANEJAMENTO	PROGRAMA	PROJETO OU ATIVIDADE	HORIZONTE TEMPORAL
PLANO DIRETOR	Programa de Qualificação e Proteção Ambiental	Plano de Ação para recuperação de nascentes. Requalificação Urbana e áreas de mata do município, fiscalização.	Longo Prazo (Esses trabalhos precisam ser iniciados e dado continuidade).
PLANO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.	Programa de Educação Ambiental; Implementação das ações de E.A já realizadas nas escolas municipais.	Os Guardiões do Meio Ambiente: Estruturação da SEMMA, calcada em Planejamento, Educação Ambiental, Fiscalização e Licenciamento Ambiental.	Médio Prazo – Programa já em andamento; Curto Prazo – Programa já em andamento;

4. MAIS AÇÕES (ESPECIFICAS)

LE 4 - Uso sustentável e proteção do meio ambiente por meio da implementação de uma gestão ambiental eficiente.

PA 4.1 Diminuição do processo de degradação ambiental em todo o território municipal.

Visa à recuperação de áreas do território municipal que tenham sofrido processo de degradação ambiental ao longo do tempo, mediante as ações descritas a seguir.

A.4.1.1. Identificar as áreas de degradação e desflorestamento a serem recuperadas.

A.4.1.2. Elaborar e implantar projetos de recuperação das áreas identificadas.

A.4.1.3. Buscar parcerias para implementação de projetos de recuperação ambiental.

A.4.1.4. Recuperar e conservar as Áreas de Preservação Permanente – APP.

A.4.1.5. Criar e implantar Unidades de Conservação Municipais nas áreas consideradas de especial interesse ambiental.

A.4.1.6. Fazer sugestões para a efetiva implantação e manejo das Unidades de Conservação Federais, Estaduais e Municipais.

A.4.1.7. Buscar o fortalecimento dos mecanismos de fiscalização ambiental e melhoria das condições de sua estrutura operacional.

A.4.1.8. Promover articulações com o os governos estadual e federal de forma a sistematizar mecanismos para fiscalizar e combater o desmatamento

A.4.1.9. Estruturar sistema de combate aos incêndios florestais.

A.4.1.10. Estabelecer mecanismos de compensação ambiental para os passivos decorrentes das atividades econômicas, em especial dos grandes empreendimentos.

A.4.1.11. Promover a recuperação das áreas de preservação permanente e das áreas de reserva legal.

A.4.1.12. Implantar Campos Experimentais para a produção de sementes e mudas de essências florestais e culturas perenes para incentivar o reflorestamento.

A.4.1.13. Estimular a produção de milho, arroz, feijão, hortifrutigranjeiros em áreas recuperadas que se prestem para esse tipo de cultivo.

A.4.1.14. Estruturar projeto de um cinturão verde de produção de hortifrutigranjeiros nas áreas desocupadas em torno da sede municipal.

A.4.1.15. Controlar e fiscalizar a poluição atmosférica e dos corpos hídricos, especialmente em empreendimentos industriais.

5. 1 ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Visa estabelecer processo de ações sistêmicas voltadas à educação ambiental para toda a sociedade, por meio das ações a seguir descritas.

A.5.1.1 Incluir a educação ambiental no currículo escolar das escolas fundamentais podendo passar por mudanças em cada decênio (10 anos).

- Plano de Ação Ambiental Integrado – PAI e a Educação Ambiental.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL					
ATIVIDADES	*TAREFAS*	*RESPONSÁVEIS*	*PRAZO*	*RECURSOS HUMANOS*	*RECURSOS FINANCEIROS*
1. ELABORAR E EXECUTAR UM PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.					
	1.1. Definir termo de referência para contratação	Secretaria Municipal de Educação e SEMMA –	JUNHO	Secretaria Municipal de Educação e SEMMA –	PMBN/FMA

	dos serviços para elaboração do programa de educação ambiental .	Secretaria Municipal de Meio Ambiente.		Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	
	1.2. Licitar os serviços.	Secretaria Municipal de Administração	JULHO	Secretaria Municipal de Administração	PMBN/FMA
	1.3. Contratar os serviços.	PMBN	JUNHO	PMBN	CONSULTORIA
	4.4. Realizar a capacitação	CONSULTORIA	JUNHO	CONSULTORIA	CONSULTORIA
	1.5. Definir e adquirir os meios necessários.	Secretaria Municipal de Educação e SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	JUNHO	Secretaria Municipal de Educação e SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	PMBN/FMA
	1.6.Implementar o programa de educação ambiental.	Secretaria Municipal de Educação e SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	AGOSTO	Secretaria Municipal de Educação e SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	PMBN/FMA
	1.7. Capacitar os diretores e professores das escolas municipais.	CONSULTORIA	AGOSTO	CONSULTORIA	PMBN/FMA
	1.8. Internalizar e compromissar com as equipes escolares, (professores e diretores) a importância da educação ambiental	Secretaria Municipal de Educação e SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	AGOSTO / SETEMBRO	Secretaria Municipal de Educação e SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente.	PMBN/FMA
	1.9. Sistematizar um plano político pedagógico de educação	CONSULTORIA	AGOSTO	CONSULTORIA	PMBN/FMA

	ambiental nas escolas municipais.				
	1.10. Fazer palestras e promover gincanas nas escolas sobre educação ambiental.	SEDUC, Secretaria Municipal de Educação e SEMMA		SEDUC, Secretaria Municipal de Educação e SEMMA	PMBN/FMA
	1.11. Promover cursos para o produtor rural sobre a proposta de educação ambiental (APP's, Reserva Legal e atividades de contenção dos danos ambientais: erosão, assoreamento, etc.).	SENAR, SEMA E SEMMA	JUNHO JULHO /**AGOSTO**	SENAR, SEMA E SEMMA	PMBN/FMA

De conformidade com o calendário anual de atividades das escolas instituído pela Secretária de Educação do Município, será realizado o Projeto de Educação Ambiental do Município, não como uma matéria mais como uma atividade cotidiana.

CRONOGRAMA DO PROJETO DE EDUCAÇÃO SÓCIO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE BRASIL NOVO.								
ATIVIDADES	**MESES**							
	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês
1. Elaboração do Projeto/preparativos	X							
2. Realização do Questionário socioambiental nas escolas.		X						

3. Palestra sobre o desmatamento no município e a preservação das áreas verdes arborizadas.		X	X	X	X	X	X	
4. Palestra nas escolas e comunidade escolar + coleta de amostra de H2O, como também o cuidado e conservação.		X	X	X	X	X	X	
5. Desenvolvimento das ações e atividades previstas no Projeto;			X	X	X	X	X	
6. Divulgação dos resultados na Feira de Ciências do Município							X	
7. Avaliação do Projeto								X

*A cada Mês será realizado relatório das atividades realizadas nas escolas, para verificação e avaliação dos trabalhos.

A.5.1.2. Promover processo de conscientização dos proprietários, envolvendo organismos governamentais e não governamentais, quanto à importância da proteção ambiental.

A.5.1.3. Promover campanhas de esclarecimento, eventos de educação ambiental e práticas de desenvolvimento sustentável para toda a população.

PA 6.1 Fortalecimento da sustentabilidade socioambiental do território municipal.

Visa à proteção dos recursos naturais existentes no Município, incentivando o desenvolvimento de atividades compatíveis com os limites de utilização sustentável por meio de ações estruturadas, a seguir relacionadas.

A.6.1.1 Articular-se com os organismos governamentais competentes para a implementação do zoneamento ecológico econômico da região.

A.6.1.2. Garantir a proteção dos corredores ecológicos e das Unidades de Conservação.

A.6.1.3. Promover gestões junto aos órgãos competentes para o combate à biopirataria.

A.6.1.4. Apoiar o desenvolvimento de pesquisas voltadas ao conhecimento e monitoramento da biodiversidade.

A.6.1.5. Incentivar a implantação de empreendimentos que respeitem os condicionantes ambientais, valorizem a cultura da região e ofereçam oportunidades de trabalho para as comunidades locais.

PA 7.1 Proteção dos recursos hídricos.

Visa proteger os mananciais, em especial das áreas urbanas, por meio das ações a seguir descritas.

A.7.1.1 Criar parques lineares nas Áreas de Preservação Permanente ao longo dos cursos de água das áreas urbanas, em especial na sede do Município.

A 7.1.2 Articular-se com os organismos governamentais federais e estaduais responsáveis pela gestão dos recursos hídricos com vistas ao desenvolvimento de programas conjuntos de proteção dos mesmos.

LE 8.1 – Qualificação do espaço urbano, a partir da organização espacial e implantação de infraestrutura básica.

PA 8.1.1 Implantação e tratamento de espaços públicos urbanos. Visa dotar a cidade de espaços públicos urbanos, de forma a obter melhores condições urbanística, paisagísticas, climáticas e de integração ao meio ambiente natural, por meio das ações a seguir descritas.

A.8.1.2. Promover e implantar novas centralidades urbanas, de forma a distribuir melhor a população e as atividades econômicas por todo o tecido urbano.

A.8.1.3. Estimular a ocupação dos vazios urbanos nos novos centros, com empreendimentos habitacionais plurifamiliares, e com usos comerciais e de serviços.

A.8.1.4 Promover a implantação e manutenção de praças e parques públicos.

A.8.1.5 Incentivar o plantio de árvores em vias públicas, inclusive com a criação de alamedas.

A.8.1.6 Incentivar a implantação de áreas verdes nas propriedades privadas, principalmente naquelas de maiores dimensões.

A.8.1.7 Buscar parcerias com a iniciativa privada e população em geral para a implantação e manutenção das áreas verdes públicas.

A.8.1.8. Remover e reassentar as populações que habitam as áreas de risco.

A.8.1.9 Assegurar a destinação pública das áreas marginais canalizadas, ou priorizar a instalação de equipamentos e atividades coletivas ou comunitárias.

A.8.1.10 Garantir iluminação pública de qualidade para todas as áreas urbanas.

A.8.1.11 Construir um Terminal Rodoviário.

A.8.1.12 Reformar, ampliar e adequar o Parque de Exposições.

A.8.1.13 Construir o Estádio Municipal de Brasil Novo.

A.8.1.14 Implantar novo local para a Feira de Vendedores Ambulantes e Camelôs

A.8.1.15 Dar usos adequados às áreas públicas, buscando parcerias e envolvendo a população local na manutenção das atividades nelas implantadas.

A.8.1.16 Construir praças, jardins e similares, particularmente nos bairros novos da cidade.

A.8.1.17 Dar tratamento paisagístico às áreas públicas de modo a criar uma "rede verde" que perpasse toda a trama urbana.

PA 9.1 Integração e democratização dos Rios e Igarapés de Brasil Novo.

Visa configurar o uso dos rios de forma a promover seu usufruto coletivo, tendo em vista o fato de que esse espaço constitui-se em elemento essencial à sobrevivência econômica e das tradições culturais da população da Cidade e do Município de Brasil Novo, por meio das ações a seguir descritas.

A.9.1.1 Criar facilidades de acesso da população ao rio e aos Igarapés.

A.9.1.2 Evitar a privatização do solo e a ocorrência de edificações e construções que se constituam em barreiras ao usufruto coletivo do rio.

A.9.1.3 Incentivar e apoiar a implantação de equipamentos e empreendimentos de lazer e de turismo, tais como parques, restaurantes, bares, espaços para apresentações.

A.9.1.4 Explorar as potencialidades turísticas e de lazer dos rios e Igarapés, tendo em vista sua beleza paisagística e a riqueza da diversidade da ictiofauna, extendendo também para as belezas cênicas das cavernas existentes em Brasil Novo.

B10. BIBLIOGRAFIA

Plano Municipal de Meio Ambiente de Altamira. Atualizado pela equipe técnica da Secretaria Municipal da Gestão do meio Ambiente de Altamira - Pará – SEMAT – Altamira. Junho de 2011.

Plano Municipal de Meio Ambiente de Brasil Novo. Realizado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de meio Ambiente de Brasil Novo – SEMMA – Brasil Novo. Março de 2013.

NORTE ENERGIA USINA HIDRELÉTRICA DE BELO MONTE; PBA: Plano Básico Ambiental Versão Final setembro de 2011, Volume 3.

Plano Diretor do Município de Brasil Novo-Pa. Relatório do Plano Diretor. 2011. ENGEVIX ENGENHARIA S/A

Lei Municipal Nº 148, 23 de Maio de 2012 – Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente;

Lei Municipal da SEMMA Nº160, de Abril de 2013 – Institui a cobrança de taxas do exame, licenciamento, fiscalização, monitoramento e controle das atividades que afetam o meio ambiente;

Lei Municipal Nº161, de 18 de Abril de 2013 – Cria o Fundo Municipal de Desenvolvimento, Proteção e Defesa do Meio Ambiente – FMMA.

Lei Municipal Nº 006, 10 de Maio de 1993 – Dispõe sobre Posturas Municipais.

Lei Municipal N° 164, de 22 de Maio de 2013 – Institui o Código de Meio Ambiente do Município de Brasil Novo e dispõe sobre o Sistema Municipal de Meio Ambiente – SISNUMA.